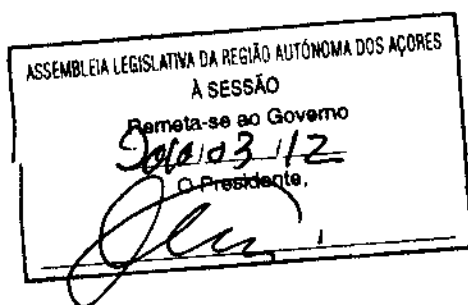




Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores



Assunto: Pedido de resposta escrita ao Governo Regional dos Açores/Secretaria Regional de Educação e Formação

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa e a V. Ex^{cia}, para efeito de admissão, pergunta com pedido de resposta escrita, direccionada ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional de Educação e Formação, nos termos do nº1 e nº 2 do artigo nº 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Horta, 12 de Março de 2010

Com os nossos melhores cumprimentos,

A Presidente do Grupo Parlamentar do BE/Açores

Zuraida Soares

(Zuraida Soares)

| | |
|---|--------------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada 1036 | Proc. Nº <i>54.06.00</i> |
| Data <i>10/03/12</i> | Nº <i>231/1X</i> |



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



Exm^a. Sra. Secretária Regional da Educação e Formação

ASSUNTO: Educação sexual em meio escolar.

A Região Autónoma dos Açores tem vindo a registar a maior taxa de maternidade na adolescência do país, sem que se tenha verificado qualquer evolução positiva, pelo menos, durante os últimos 19 anos.

O Estudo desenvolvido pela Professora Doutora Maria Cristina Sousa Canavarro, a partir da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 21/2007/A tece várias recomendações para debelar, o que é considerado um problema com impactos educacionais, sociais e de saúde significativos para o presente e futuro da Região.

Do relatório final decorrente do Estudo desenvolvido, constam diversas recomendações, entre as quais, o investimento na educação sexual em meio escolar.

Considerando que, na sua generalidade, as recomendações preconizam a adopção de medidas, incluindo projectos de educação sexual em meio escolar, de carácter contínuo, os quais implicam, igualmente, avaliação e monitorização contínuas.

Considerando que segundo Kirby, 2007 (citado por Canavarro, M.C.S., 2009), os projectos em educação sexual, em meio escolar dever-se-ão iniciar desde o 1.º ciclo.

Considerando que os projectos em educação sexual em meio escolar deverão envolver a comunidade, os pais e outros agentes de educação sexual (centros de saúde, Organizações não Governamentais, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações Juvenis, etc.).



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



Considerando que se devem, segundo os resultados e recomendações do Estudo referido, desenvolver mecanismos que favoreçam a permanência, na escola, das jovens que engravidam.

Considerando que a escola deveria ser a principal fonte de informação sobre sexualidade e a sua vivência.

Considerando que de acordo com um Estudo efectuado pela Associação para o Planeamento da Família, durante 2008 – ‘A educação sexual dos jovens portugueses – conhecimento e fontes’, o qual envolveu, na sua amostra, um número significativo de escolas da Região, e que indica que os adolescentes e jovens açorianos são dos que menos procuram o(a) professor(a), enquanto fonte de informação, quando comparados com adolescentes e jovens de outras regiões do país.

Considerando que segundo o Estudo efectuado pela Associação para o Planeamento da Família, durante 2008 – ‘A educação sexual dos jovens portugueses – conhecimento e fontes’, o grupo de pares é uma fonte privilegiada de informação.

Considerando as declarações da Ex.ma Sra. Secretária Regional da Educação e Formação, emitidas a 4 de Fevereiro de 2010, afirmando que todas as escolas açorianas têm projectos de educação afectivo sexual em curso.

Nos termos estatutários e regimentais e atendendo aos considerandos referidos, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa., resposta às seguintes questões:

1. Quantos alunos são, actualmente, abrangidos pelos referidos projectos de ‘educação afectivo sexual’, em curso, em todas as escolas da Região e em que ciclos de ensino?
2. Como é feita a avaliação dos projectos de ‘educação afectivo sexual’?



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



3. Quais são as escolas que têm, actualmente, gabinetes de atendimento? Como e por quem são feitos estes atendimentos? São ou não disponibilizados preservativos aos (às) alunos?
4. Como é avaliado o impacto dos projectos de 'educação afectivo sexual', assim como dos gabinetes de atendimento?
5. Que mecanismos estão a ser desenvolvidos que favoreçam a permanência, na escola, das jovens que engravidam?
6. Estão previstos projectos abrangentes que incluam formação inter-pares?
7. Os Centros de Formação de Escolas têm ministrado formação em 'educação sexual' para professores?

Horta, 12 de Março de 2010

A Presidente do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores

Zuraida Soares
(Zuraida Soares)